

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





POLINIZAÇÃO E VISITANTES FLORAIS DA CASTANHEIRA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa* Bonpl., LECYTHIDACEAE) NO MUNICÍPIO DE TOMÉ- AÇU/PA

SANTOS, A.C.S.¹; MAUÉS, M.M.²

¹Bolsista FUNBIO; andreaufra@hotmail.com;

²Pesquisadora - Embrapa Amazônia Oriental; marcia.maués@embrapa.br

Em áreas cultivadas a castanheira (*Bertholletia excelsa* Bonpl., Lecythidaceae) tem apresentado um bom desempenho agrônômico, mas observa-se que a produção de frutos é inferior à registrada em áreas naturais. Este trabalho teve por objetivo estudar a biologia da polinização (sistema reprodutivo e polinizadores) da castanheira-do-brasil em área cultivada. O estudo foi realizado nos meses de outubro a dezembro de 2010 e 2011, na Fazenda Sasahara (S 02°33'39.3" W 048°21'20.4"), município de Tomé-Açu, PA, em um sistema agroflorestal, composto por castanheira, cacau, açaí, cupuaçu, pimenta-do-reino, essências florestais e cultivos anuais.. Foram usados andaimes de 12 a 20m de altura instalados ao lado de quatro árvores, para melhor acesso às flores. Aplicou-se testes de polinização controlada em flores protegidas: autopolinização espontânea (AE, n=540/1.672 em 2010 e 2011, respectivamente); autopolinização induzida (AI, n=657/1.566); xenogamia (XE, n=880/1.716) e geitonogamia (GE, n=742/1.443). Como controle, flores ficaram expostas à polinização livre (PL, n=564/2.343); os visitantes florais foram observados, coletados e identificados. No primeiro ano de estudo (2010), registrou-se a formação inicial de 29 frutos após 45 dias dos testes de polinização, 9 por AE (1,6%); 7 por AI (1,06%); 10 por XE (1,13%); 2 por GE (0,3%) e 1 por PL (0,2%). Em 2011 apenas 2 frutos foram registrados após 15 dias, 1 XE (0,058%), e 1 de PL (0,042%). Nas flores foram coletados insetos das ordens Hymenoptera (Apidae: *Eulaema meriana*, *Xylocopa frontalis*, *Xylocopa aurulenta*, *Bombus transversalis*, *Apis mellifera*, *Trigona* spp., e Vespidae: *Synoeca surinama*); Hemiptera (Pentatomidae); Coleoptera (Staphilinidae e Chrysomelidae). Destes insetos, apenas as abelhas são polinizadores. Observou-se que *Xylocopa frontalis* foi o principal polinizador de castanheira-do-brasil na área de estudo. A baixa frutificação ainda precisa ser melhor investigada. A baixa diversidade de polinizadores, em comparação com outros estudos, reforça a adoção de práticas amigáveis aos polinizadores, principalmente a manutenção de áreas de vegetação natural contíguas aos sistemas agrícolas, para suprir a demanda por polinizadores.

Realização:



Organização:

